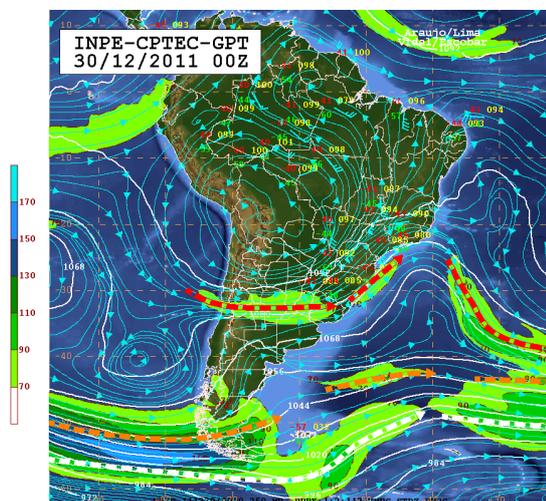




## Análise Sinótica

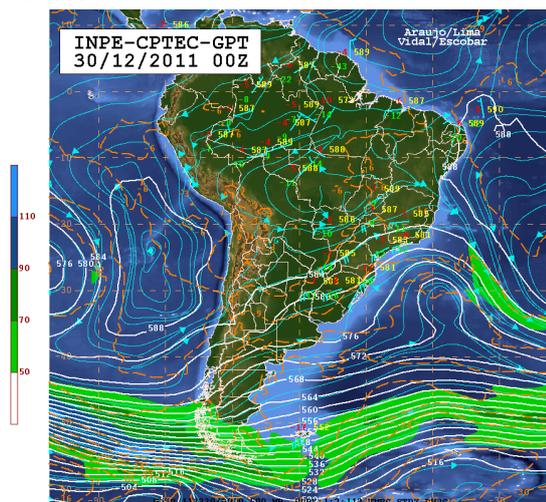
30 December 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



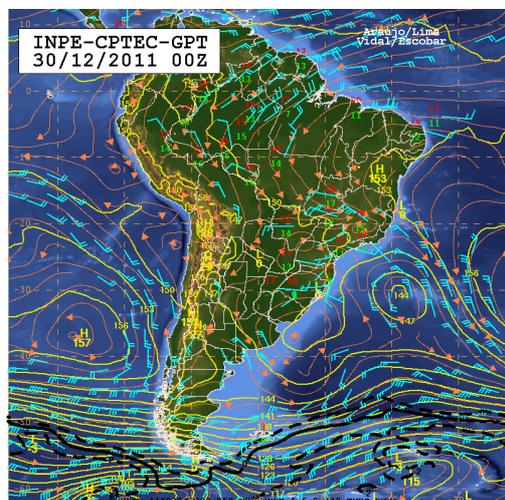
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/12, nota-se que o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), tipo Palmer tem seu centro sobre o Atlântico em 19S/30S. Este sistema estende um cavado com eixo a leste da costa nordestina. Este cavado e a Alta da Bolívia (AB) centrada em 18S/65W, geram significativa difluência entre o norte das Regiões Sudeste e do Centro-Oeste e sobre o norte brasileiro. Outro cavado atua com eixo a leste do centro-sul do Brasil. Este sistema e a AB, geram difluência entre centro-sul de MG, MS e sul de GO. Embebido neste escoamento tem-se o Jato Subtropical. Nestas áreas de difluência há consequentemente a divergência neste nível o que força a ascensão da massa de ar instável e a formação de nuvens, algumas carregadas. No entanto, quando se observa a imagem de satélite, há desenvolvimento de nuvens principalmente na área entre MG, MS, sul de MT e de GO, MG e BA, onde há a massa de ar mais instável em baixos níveis. Sobre a Argentina há um cavado configurado com eixo zonal. Ao oeste deste cavado tem um anticiclone, centrado em 41S/84W, e se observa um VCAN do tipo Palmen em torno de 27S/97W, este padrão indica um sinal de bloqueio atmosférico do tipo omega no Pacífico sudoeste. Sobre o Atlântico, a sul do paralelo 40S, uma ampla área ciclônica predomina onde se tem o suporte do Jato Polar (ramos norte e sul).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/12, tem-se um padrão similar ao descrito em altitude, com isso, configura-se o centro ciclônico em 32S/38W e estendendo um cavado pelo RJ até o sudoeste da BA área onde ainda configura-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A Alta da Bolívia (AB) ainda tem uma componente dinâmica devido a onda baroclínica, assim, mostra um centro anticiclônico sobre a Região Centro-Oeste do Brasil. A área ciclônica sobre a Argentina tem um cavado de onda curta com eixo entre as Províncias de San Juan e Buenos Aires, Argentina, e outro mais ao sul com eixo entre o Pacífico e a Província de Chubut, Argentina. O centro anticiclônico sobre o pacífico tem núcleo e 23S/82W. Máximos de vento estão configurados de forma zonal na área com predomínio de circulação ciclônica a sul do paralelo 43S.

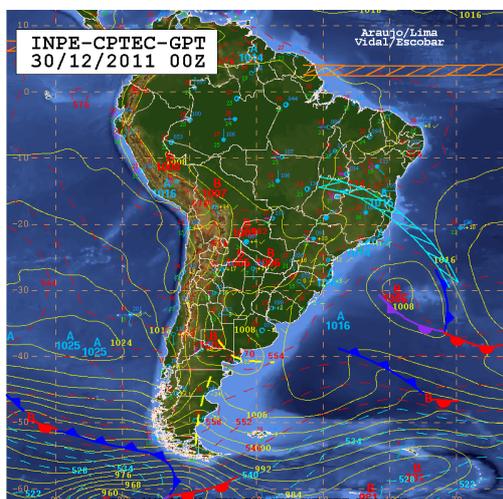
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/12, verifica-se no campo de linhas de corrente a bifurcação do fluxo (linhas marrons): um canal entre MT, GO, MG, sul da BA e norte do ES e outro direcionado entre o estado brasileiro de RO, a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. As barbelas de vento (em azul vento acima de 10kt) mostram o fluxo mais significativo sobre o Sudeste, onde se mantém a ZCOU (carta de superfície). Observa-se uma área anticiclônica com centro em 37S/55W, gerando um fluxo de sudeste/leste no leste da Região Sul, onde também observam-se as barbelas de vento acima de 10 kt.

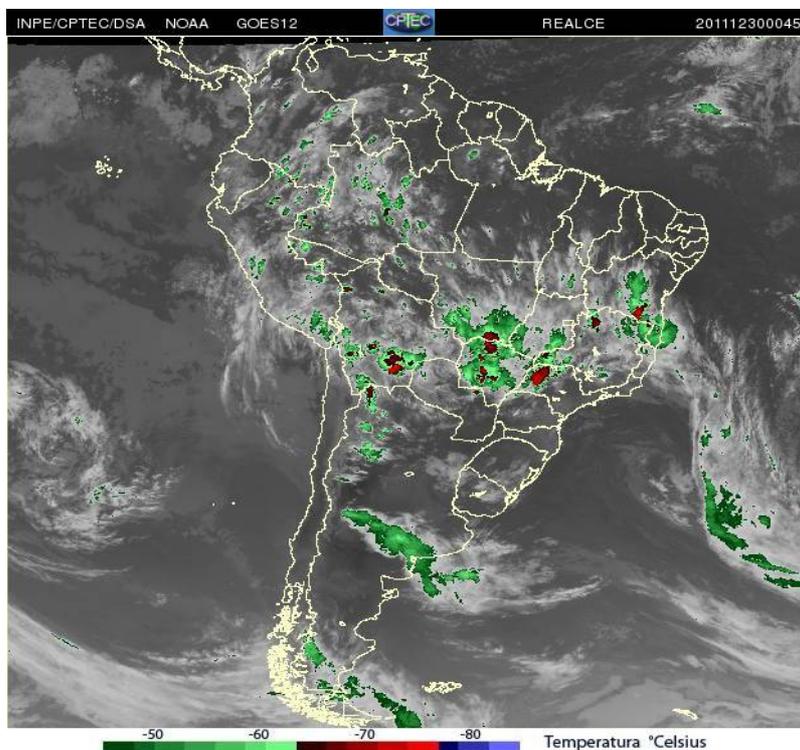


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 30/12, observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) alinhada desde a divisa do TO com GO até a do norte do ES com sul da BA, avançando sobre o Atlântico, onde seu escoamento noroeste se conecta ao ramo frio do ciclone extratropical em oclusão, com núcleo de 1006 hPa em 30S/39W. Observa-se a presença de cavados sobre a Província do Rio Negro e a Patagônia Argentina. Sistemas frontais transientes atuam no Pacífico e no Atlântico ao sul de 40S. Um anticiclone com características de bloqueio pode ser visto sobre o Atlântico, com núcleo pontual de 1016 hPa a leste do Uruguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1026 hPa a leste de 15W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1025 hPa, posicionado por volta de 38S/86W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 5N no Pacífico e entre 3N e 4N no Atlântico.

## Satélite



30 December 2011 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (30/12) a bifurcação do fluxo em baixos níveis se mantém e o canal de umidade entre o norte do Sudeste e faixa sul da BA e o norte da Região Centro-Oeste, com chuvas principalmente no centro e norte de MG, norte do ES e sul da BA. Nas outras áreas da Região Centro-Oeste e no centro e oeste da Região Sul também há previsão de pancadas de chuva. Onde temos avanço de uma nova onda baroclínica. No sábado (31/12), as chances de pancadas de chuva se manterá sobre grande parte do Brasil. A atuação do cavado baroclínico com um vórtice em 500 hPa sobre o Sul do Brasil poderá causar temporais de forma isolada no interior desta região neste dia. Já sobre o Sudeste e Centro-Oeste persiste a condição de pancadas de chuva. No final do dia, há condição de uma queda de pressão em baixos níveis tropoféricos na costa de SP, devido principalmente a difluência em altitude e a liberação de calor latente. O posicionamento e horário de configuração deste sistema serão decisivos na previsão da condição de chuva entre SC e sul do RJ, e dificultam a previsão que a princípio será de chuva entre leste de SC e de SP. No domingo (01/01/2012) esta área ciclônica terá o acoplamento do cavado baroclínico que atua no Sul do país no sábado (31/12) e assim, terá a configuração de um centro de baixa pressão em superfície. Esta situação irá configurar novamente a Zona de Convergência do Atlântico Sul, deixando centro-sul de MG, RJ e SP em atenção quanto a acumulados de chuva. No interior do continente também haverá temporais. O Centro-Oeste também está em atenção quanto a temporais no final de semana . <br>

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

<br>

Mapas de Previsão		
<b>24 horas</b>	<b>48 horas</b>	
Mapas de Previsão		
<b>72 horas</b>	<b>96 horas</b>	<b>120 horas</b>